

humanitas

Vol. LII

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS



HUMANITAS

Vol. LII • MM



A introdução bem documentada que antecede o texto, não só apresenta o autor, como descreve detalhadamente a obra, e fornece ao leitor instrumentos fundamentais para uma mais profunda compreensão do texto e do seu contributo para o debate teológico do seu tempo. Eguiera prepara o leitor para a leitura da “escolástica barroca” e indica detalhadamente aqueles contra os quais o autor se posiciona, em cada ponto da sua tese, ou aqueles a cuja doutrina adere.

É sem dúvida, um trabalho louvável este que, quer pela tradução do texto latino, quer pelo estudo introdutório, torna mais acessível aos nossos dias a compreensão, e por isso uma apreciação e um juízo mais justos, do pensamento filosófico e teológico que durante os séc. XVII e XVIII se desenvolveu no Novo Mundo de influência cultural Católica.

CARLOTA MIRANDA URBANO

PÉREZ JIMÉNEZ, Aurelio; CRUZ ANDREOTTI, Gonzalo (edd.), *Aladas palabras. Correos y comunicaciones en el Mediterráneo*, Madrid, Ediciones Clásicas, 1999.

Aladas palabras. Correos y comunicaciones en el Mediterráneo constitui o 5.º volume de *Mediterranea*, uma série de estudos sobre diversos aspectos do Mediterrâneo antigo, realizados no âmbito do projecto científico I.U.I.M.A. da Universidade de Málaga, dirigida por Aurelio Pérez Jiménez e Gonzalo Cruz Andreotti, que são também os editores deste livro.

No texto de apresentação, começam por citar os vv. 8-9 do prólogo de *Agamémnon* de Ésquilo. Estendido no telhado do palácio de Argos, o Vigia e servo de Clitemnestra lamenta a tarefa ingrata e longa de aguardar o sinal de fogo que indicará a queda de Tróia. A citação não poderia ser mais adequada, pois estes versos evocam imediatamente um dos meios mais antigos de transmissão de notícias. Na mesma obra, mais tarde, a própria rainha revelará ao Coro o sofisticado estrategema que lhe permitiu conhecer rapidamente o desfecho do conflito (vv. 280 sqq.).

A transmissão rápida e eficaz da informação é hoje, mais do que nunca, uma realidade e um aspecto caracterizador das sociedades modernas. Na era da técnica e dos instrumentos sofisticados dependemos cada vez mais da eficácia e do aperfeiçoamento constante dos meios de comunicação. Mas a busca e transmissão da informação é uma das necessidades mais básicas e antigas da sociedade humana. Daí o título sugestivo *Aladas palabras*, tradução da forma homérica *επεα πτερόεντα*¹ que, na opinião de M^a A. Durán López, autora do primeiro artigo, é uma prova da visão optimista do fenómeno comunicativo que predomina nos Poemas Homéricos, já que supõe que a palavra emitida pelo locutor chega ao receptor sem sofrer alterações ou modificações (p. 10). Este é o ponto de partida para uma abordagem da comunicação

¹ Sobre o sentido desta fórmula, vide M. H. Rocha Pereira, “Em volta das *palavras aladas*”, *Colóquio/Letras* 80 (Junho 1984) 35-48.

linguística nos Poemas Homéricos, na qual a autora dedica atenção particular ao modo como se transmite a informação do passado, quer quando essa informação constitui o canto do aedo quer quando se trata de uma profecia explicada pelo adivinho ou um relato de um narrador, como Nestor, Fénix ou Ulisses. No total, este volume reúne dez estudos sobre diversos aspectos relacionados com a transmissão de notícias e o serviço postal no Mediterrâneo, desde os Poemas Homéricos ao Renascimento: “Bardos, heraldos y mensajeros en los poemas homéricos” (M^a A. Durán López, Universidad de Málaga), “La escena de mensajero en la Tregedia griega” (H. Guzmán García, U.N.E.D. Madrid), “Clasificación, forma y función de la carta erótica inserta en la Novela” (R. J. Gallé Cejudo, Universidad de Cádiz), “Mensaje y mensajero en la Comedia latina” (J. A. Enríquez González, Universidad Complutense), “El mensajero Hermes y las propiedades astrológicas de su planeta Mercurio” (A. Pérez Jiménez, Universidad de Málaga), “Mensajes y mensajeros en la Biblia” (M. Peinado Muñoz, Facultad de Teología de Granada), “Correos y medios de comunicación y propaganda en Al-Andalus” (M^a Antonia Martínez Núñez, Universidad de Málaga), “Correos y comunicaciones en Bizancio” (I. Pérez Martín, C.S.I.C., Madrid), “Restos de tinta: sobre la comunicación en el Mundo mediterráneo en la Edad Media” (J. E. Ruiz-Doménech, Universidad Autónoma de Barcelona), “Palabra poética, palabra epistolar. Las artes como sistemas de comunicación en el Renacimiento: G. Vida, Luis Vives” (M^a Nieves Muñoz Martín, Universidad de Granada).

Os editores informam na introdução que estes estudos foram, na maioria, apresentados no «IX Curso-Seminario de Otoño de Estudios sobre el Mediterráneo Antiguo», realizado na Universidade de Málaga entre 16 e 23 de Setembro de 1996², e procuram pôr em relevo aspectos originais e novos para um leitor não especializado, mas também poderão ser úteis a especialistas, pois os assuntos são tratados com suficiente profundidade científica.

LUÍSA DE NAZARÉ FERREIRA

AURELIO PÉREZ JIMÉNEZ, GONZALO CRUZ ANDREOTTI eds, *La Religion como factor de integración y conflicto en el Mediterráneo*, Mediterranea n^o 2, Ediciones Clásicas, Madrid, 1996, ISBN 84-7882-288-7.

Na capa desta compilação de estudos sobre as relações entre a religião, seus fiéis e os Estados que os acolhem, está uma moeda com a face do Deus Jano. Os editores, na introdução, clarificam a escolha desta ilustração para o tema proposto: Aurelio Pérez Jiménez e Gonzalo Cruz Andreotti, numa introdução de quatro páginas, falam da religião como motor de grandezas e misérias, de heroísmos e de actos vis. Trata-se de uma realidade tão contraditória como a dupla face do deus, e

² Refira-se, a propósito, que no mesmo ano Corinne Coulet publicara uma monografia sobre o fenómeno da comunicação na Grécia Antiga: *Communiquer en Grèce Ancienne. Écrits, Discours, Informations, Voyages...*, Paris, Les Belles Lettres. Sobre esta obra, vide a nossa recensão em *Hvmanitas* 49 (1997) 332-334.